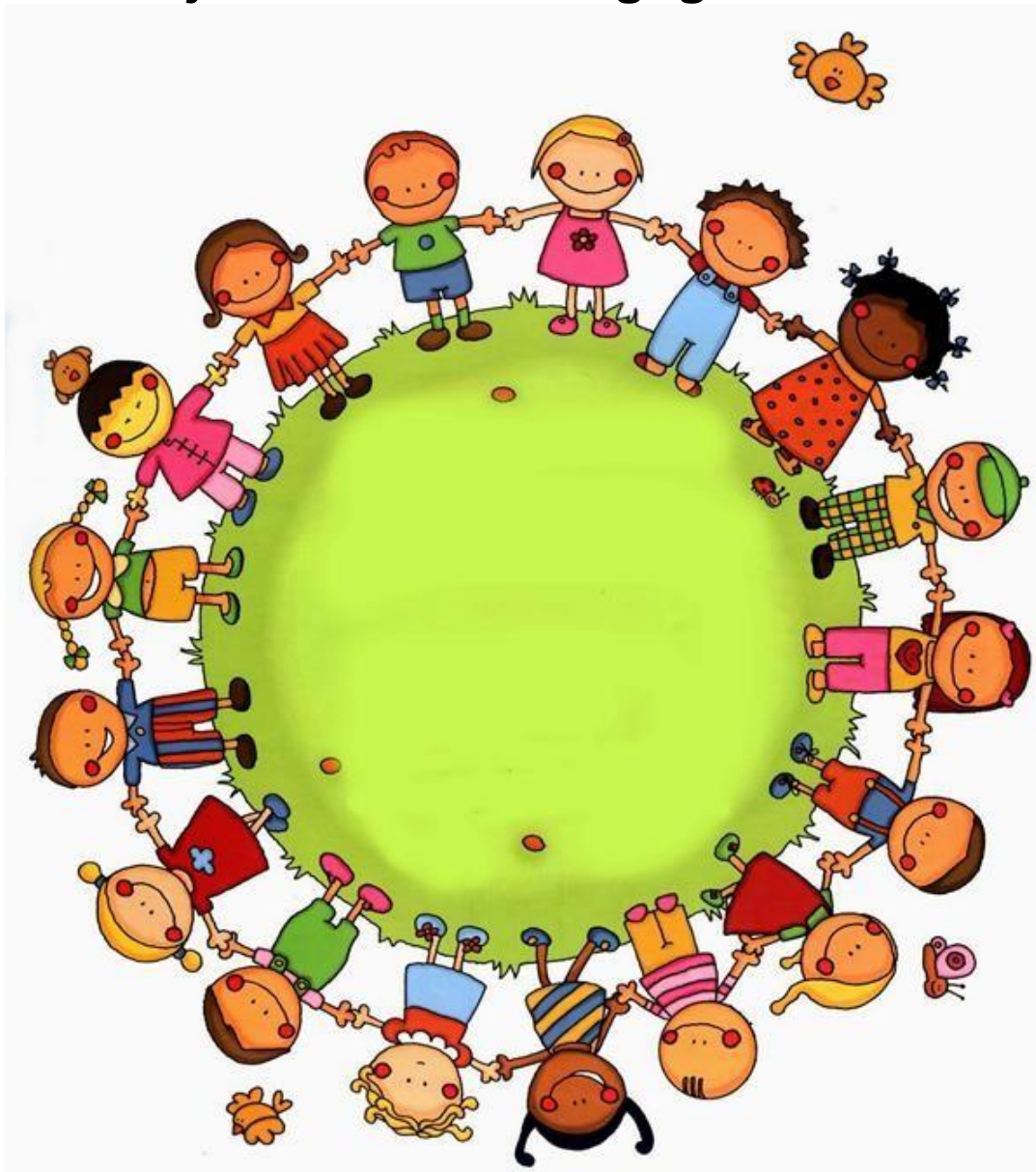


**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO
NÚCLEO BANDEIRANTE
JARDIM DE INFÂNCIA 01 – RIACHO FUNDO II
FONE: 3901-3523 / 3901-325
WHATSAPP: 9 9595 2507**

Projeto Político Pedagógico 2024



**IDENTIDADE E
DIVERSIDADE NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Projeto Político Pedagógico 2024



**A logomarca do Jardim de Infância 01 do Riacho Fundo II mostra a
nossa MISSÃO:**

- O formato circular indica união, ligação e coletividade. A cor verde remete à vida;
- As silhuetas abraçadas pelo arco representam as crianças pequenas, sujeitos de direito, em movimento dinâmico e constante desenvolvimento, em contexto lúdico;
- A localização delas, no meio do círculo, representa a centralidade do lugar das crianças no processo educativo, garantindo que tenham respeitados seus direitos de; aprendizagem e desenvolvimento, expressos na BNCC: conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se.

SUMÁRIO

Apresentação.....	04
Historicidade da escola.....	05
Dados de Identificação da Instituição Educacional.....	05
Equipe de Direção.....	06
Instalações Físicas.....	06
Diagnóstico da Realidade.....	07
Função Social.....	08
Princípios orientadores das práticas pedagógicas.....	09
Missão.....	09
Objetivo geral.....	09
Objetivos específicos.....	09
Concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas.....	10
Organização do trabalho pedagógico da escola.....	11
Recursos Humanos.....	12
Quantitativo de turmas.....	13
Espaços lúdicos/ pedagógicos.....	13
Equipes de Apoio Educacional.....	13
Concepções, práticas e estratégias de avaliação do processo de ensino e aprendizagem.....	14
Organização Curricular da Escola.....	14
Acompanhamento e Avaliação do PPP.....	14
Bibliografia.....	15
Planos de Ação.....	16

APRESENTAÇÃO

O **Projeto Político Pedagógico (PPP)** do Jardim de Infância 01 do Riacho Fundo II para o ano de 2024, “**Identidade e Diversidade na Educação Infantil**”, tem como instrumento norteador o *Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal (2ª edição, 2018)*. Busca também contemplar os projetos institucionais da SEEDF para a Educação Infantil – 2024:

- ✧ **O Brincar como Direito de bebês e crianças**, que tem por objetivo promover, no âmbito das Unidades Escolares - públicas e parceiras - e entre as famílias, ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento integral dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas por meio das interações e da brincadeira.
- ✧ **XI Plenarilha - cujo o tema “Identidade e diversidade:sou assim, e você como é?”** : Visa desenvolver um olhar e uma escuta atenta à cultura, respeitando a história e modos de vida e de estar no mundo da criança, bem como sua formação identitária nas relações que estabelece com sua cultura.
- ✧ **Alimentação na Educação Infantil: mais do que cuidar: educar, brincar e interagir.** O Projeto tem por objetivo ressignificar as práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na Instituição Educativa, mas, sobretudo no contexto familiar e social das crianças.

Por meio das brincadeiras, as crianças aprendem e se desenvolvem potencialmente. Quando brincam, as crianças aprendem sobre si mesmas e sobre seus companheiros de brincadeiras, aprendem sobre o mundo, sobre a convivência e, conseqüentemente, se desenvolvem.

Cabe, na Educação Infantil, possibilitar espaços que não limitem o desenvolvimento da criança, e sim que proporcionem o contato com suas capacidades de criação e participação em situações promotoras de sensibilização, de produção coletiva e individual, de valorização da própria expressão e apreciação do trabalho do outro (VIGOTSKI,2003;2009).

Nosso Projeto Político Pedagógico caracteriza-se por ser uma construção contínua, flexível, englobando todas as ações da escola, mediadas pela família.O trabalho pedagógico passa então a ser desenvolvido por todos os inseridos na comunidade escolar, instrumentados pelos meios tecnológicos disponíveis, considerando primordialmente a centralidade do lugar da criança no processo educativo.

Todas as ações educativas pedagógicas precisam ter sentido para as crianças, a fim de que se cumpra o que está contido nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI 2009). As crianças têm o direito de vivenciar a Educação Infantil por meio das brincadeiras, sonoridades, músicas e musicalidade no dia a dia, de forma a se fazer realidade sua autonomia em seu processo de constituição de aprendizagem e desenvolvimento. Nosso PPP objetiva propiciar essas vivências envoltas pela ludicidade “Identidade e Diversidade na Educação Infantil”, contando com a parceria de toda a comunidade escolar.

HISTORICIDADE DA ESCOLA

No dia 9 de janeiro de 2006, a obra do Jardim de Infância do RF II foi concluída. Sendo que sua inauguração se deu no dia 21 de março de 2006. Devido à necessidade de uma nova instituição de ensino para atender a faixa etária de 4 e 5 anos na QN 08 da região administrativa do Riacho Fundo II.

O primeiro diretor da escola no ano de 2006 foi o professor Antônio Eduardo César e o vice-diretor o professor Arley Barbosa Lima.

Em Janeiro de 2007 a professora Elba Santos de Medeiros assumiu como gestora desta UE, mantendo a mesma equipe que já atuava no ano de 2006.

No final de 2007 houve o processo de seleção para equipe de gestão das escolas públicas dando início a Gestão Compartilhada. Então as professoras Elba Santos de Medeiros e Marcele Luzia de Paula Lira foram eleitas pela comunidade escolar. E tomaram posse da direção da escola com um mandato de dois anos, podendo ser prolongado por mais dois anos de acordo com a avaliação da Gestão Compartilhada.

No ano de 2010 a professora Sara Coimbra assumiu a vice-direção com a então diretora Elba Medeiros.

No ano de 2011 a professora Sara Coimbra e a professora Ildete Batista assumiram a direção da escola. Sendo escolhidas em 2012 pelo processo de eleição da Gestão Democrática.

Em 10 de janeiro de 2014, as professoras Alessandra Bittencourt Garcia e Núbia Batista de Souza assumiram a direção.

Em julho de 2014, as professoras Márcia Lillian Brito e Priscila Tiemi Nunes Toratani foram indicadas para a gestão até que fosse realizado o processo eleitoral.

Em dezembro de 2014 as professoras Márcia Lillian Brito e Raquel Pedrosa da Silva Carvalho, assumiram a escola após processo eleitoral.

Nova eleição foi realizada em novembro de 2016, as professoras Márcia Lillian e Raquel Pedrosa se reelegeram dando início a mais um mandato de Gestão Democrática.

Em janeiro de 2020 as professoras Livonidia Maria e Priscila Tiemi assumiram a direção do Jardim, sendo escolhidas pelo processo eleitoral da Gestão Democrática, que foi prorrogado por mais 1 ano. Em 2023 ocorreu processo eleitoral novamente, onde as professoras Livonidia e Priscila foram reeleitas, para permanecerem no cargo por mais quatro anos.

Atualmente a escola atende a 20 turmas de 1º e 2º períodos da Educação Infantil em um total aproximado de 520 crianças, distribuídos em dois turnos diurnos com 5h de atividades diárias.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Nome da Instituição educacional: Jardim de Infância 01 do Riacho Fundo II

Endereço completo: QN 08 C Área Especial 01 Riacho Fundo II

telefone: 3901-3257/ 3901-3523

Localização: Zona urbana

Divisão de ensino: Secretaria de Estado de Educação CRE do Núcleo

Bandeirante

Data de inauguração: 21/03/2006.

Criação: Portaria nº 062 de 06/03/06.

Turno de funcionamento: Diurno.

Nível de ensino ofertado: Educação Infantil.

Etapas de ensino: 1º e 2º períodos da Educação Infantil.

EQUIPE DE DIREÇÃO

DIRETORA: LIVONIDIA MARIA GOMES NUNES VIEIRA

VICE-DIRETORA: PRISCILA TIEMI NUNES TORATANI

SUPERVISORA: LUCIMERE MARIA COELHO PAGANOTO

APOIO DE DIREÇÃO: JADSON BRAGA

CHEFE DE SECRETARIA: JOSÉ ROBERTO PAULINO DOS SANTOS

INSTALAÇÕES FÍSICAS

A estrutura física do Jardim de Infância 01 do RF II é moderna e as diversas dependências se situam em 02 conjunto de blocos, sendo 01 ao redor de uma pequena área coberta na entrada da escola, onde se tem: secretaria, sala dos professores com sanitários e copa, sala de apoio administrativo e direção. Ao fundo desse bloco localizam-se: o WC especial, a cozinha, depósito de alimentos, sala e banheiros de servidores. O outro conjunto de blocos circunda um pequeno pátio coberto e uma grande área descoberta, que favorece a entrada de luz solar, mas também, em dias chuvosos, a água se aproxima das portas das salas de aula. Nesse conjunto de blocos há as seguintes dependências: 10 salas de aula com banheiros infantis; 01 brinquedoteca; 01 sala separada por divisórias onde funciona sala de leitura e sala de vídeo; 01 sala separada por divisórias onde localizam-se o almoxarifado e a sala de informática; 01 sala de Apoio à Aprendizagem onde funciona o SOE e a EEAA no mesmo espaço. Ao fundo desse bloco fica o estacionamento, o parque coberto, o parquinho de areia, a caixa de areia, uma faixa de gramado onde são realizadas brincadeiras e atividades físicas livres e dirigidas de psicomotricidade, que proporcionam acolhimento, alegria e bem-estar. Ao fundo das salas de aula, há um espaço até o muro da escola onde foi implantada horta para atividades em contato com a natureza. A área das salas de aula é pequena para se adequar à quantidade de crianças e o mobiliário também é inadequado para a melhor ocupação e realização de atividades na Educação Infantil.

DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADE	ESPAÇOS AGREGADOS
Salas de aula	10	2 wc com 1 chuveiro em cada sala
Sala de leitura	01	1 Sala de vídeo (dividida com divisória)

Secretaria	01	
Sala dos professores	01	2 wc (2 femininos)
Sala da direção	01	1 wc (feminino)
Sala de administrativo	01	
Sala de apoio à aprendizagem	01	
Mecanografia	01	Sala de Informática (dividida com divisória)
Sala de brinquedoteca	01	
Cantina	01	1 depósito de alimentos
Sala de servidores	01	2 wc e 2 chuveiros (interno: feminino / externo: masculino)
Depósitos de materiais (pedagógicos e de limpeza)	02	
Wc para deficientes	01	
Guarita	01	1 wc

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A escola está inserida numa comunidade socioeconômica em que grande maioria é de baixa renda. Em relação à escolaridade dos homens, 11,59% possui o ensino fundamental, 63,04% possui o ensino médio, 25,36% concluíram o nível superior e 0,36% não mencionaram claramente até que série estudaram. Em relação às mulheres, 7% possui o ensino fundamental, 58,2% possui o ensino médio, 34,3%. Constata-se que 38,9% das famílias tem como provedora do lar a figura maternal, sendo três a quatro crianças por família; o pai, quando presente, figura em 80,9% das famílias, observando-se ainda que 82,2 % das famílias são autônomos ou trabalham com carteira fichada.

Muitas famílias residem em condomínios de apartamentos populares, que surgiram na cidade há aproximadamente 5 anos, gerando uma enorme demanda de crianças para a Educação Infantil, hoje cada sala regular acomoda 30 crianças, em todos esses anos do Jardim de Infância as turmas nunca receberam esse quantitativo de crianças, o espaço da sala torna-se inviável para o desenvolvimento de certas atividades. Boa parte do nosso público reside nas imediações da escola, sendo possível o deslocamento a pé até a escola. Em média 200 crianças fazem uso do ônibus escolar público para locomoção por residirem em quadras mais distantes.

A estrutura das residências do Riacho Fundo II mostra uma realidade comum da limitada falta de espaço fora do ambiente familiar onde as mesmas não tem espaço adequado para que possam brincar, se movimentar, se expressar com mais liberdade e amplitude. Tornando a escola seja um lugar que proporciona esse espaço para que as crianças tenham acesso a oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento permeadas pelo contato com a natureza e ar livre.

FUNÇÃO SOCIAL

O Jardim de Infância 01 do RF II tem por missão ofertar uma educação de qualidade por meio de vivências significativas, garantindo os direitos de aprendizagem contidos na BNCC (Base Nacional Comum Curricular): *conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se, conhecer-se*. Também garantir o acesso e a permanência das crianças na escola, buscando respeitar as especificidades de cada uma, estabelecendo vínculos entre a escola, a comunidade, as secretarias e as instituições.

As DCNEI em seu artigo 8º ressaltam que o objetivo principal da etapa é impulsionar o desenvolvimento integral das crianças ao garantir a cada uma delas o acesso à construção de conhecimentos e à aprendizagem de diferentes campos de experiência, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com seus pares etários, com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.

A Constituição Federal de 1988 estabelece a Educação Infantil e a faz duplamente, ou seja, quando trata do direito da criança com idade entre zero a cinco anos (art. 208, IV) e, também, quando trata do direito dos trabalhadores em relação a seus filhos e dependentes (art. 7º, XXV). Além da Constituição Federal, outros documentos legais asseguram esse direito, tais como, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996) e o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei nº 8.069/1990).

Analisando esses documentos legais, os diferentes segmentos que compõem a comunidade escolar, após discussão e reflexão, definem que a função social da escola é considerar o direito da criança a uma educação de qualidade, sem esquecer que este é também, um direito da família. Tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança de quatro e cinco anos de idade, “em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e comunidade” (LDB, art. 29).

A Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 5, de 17 de dezembro de 2009, fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Esse documento delibera, em seu artigo 9º, que as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores a brincadeira e as interações. Assim, a SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

O Jardim de Infância 01 do Riacho Fundo II desempenha papel relevante, pois sua função social é garantir a todos, condições necessárias para viver a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo seus direitos. A construção desta sociedade deve ser permeada pelo pleno respeito às crianças, em constante processo de valorização do seu protagonismo, com a garantia de diferentes formas de participação, tanto no planejamento como na execução das ações que as envolvem e lhes dizem respeito.

MISSÃO

Promover uma educação pública de qualidade em contexto lúdico, onde as crianças pequenas, como sujeitos de direitos, estejam na centralidade do processo educativo, garantido que tenham respeitados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento expressos na BNCC: conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Ao se trabalhar o PPP “Identidade e Diversidade na Educação Infantil”, as atividades propostas são pensadas à luz do currículo da SEEDF, com práticas pautadas no educar, cuidar, brincar e interagir, de modo a abrir caminhos para a descoberta e para as manifestações infantis pela multiplicidade de linguagens, expressas pelos Campos de Experiências, assim oportunizando sua formação pessoal, social e conhecimento do mundo, garantindo seu direito de aprender e se desenvolver.

Somam-se ao fazer pedagógico os princípios **éticos, políticos e estéticos** traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, complementando os propósitos que direcionam a educação para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

OBJETIVO GERAL

Promover oportunidades de educação e cuidado, apoiadas em situações de brincadeiras, musicalidade e interações, garantindo os direitos de aprendizagem e desenvolvimento infantil (conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se) favorecendo o protagonismo, a discussão e promoção de valores e atitudes, formando crianças expressivas e questionadoras, onde futuramente possam contribuir para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ampliar a autonomia, formando uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente e confiante em suas capacidades;
- Desenvolver a imaginação, a curiosidade e as variadas formas de expressão por meio das brincadeiras e musicalidade;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de alimentação saudável, cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca entre adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradualmente suas possibilidades de comunicação e interação social, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar a natureza e os ambientes com atitude de curiosidade, percebendo-se como integrante, dependente e agente

transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuem para sua preservação;

- Expressar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades, utilizando os diferentes conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- Conhecer, respeitar e participar de manifestações culturais, valorizando a diversidade, ampliando, assim, os conhecimentos sobre a natureza e a cultura;
- Compreender a função social da leitura e da escrita por meio da vivência e exploração de situações comunicativas nas diversas linguagens, envolvidas pelas brincadeiras e a musicalidade;
- Construir noções matemáticas por meio da resolução de situações-problema em contexto lúdico e da participação em atividades que desenvolvam os processos mentais;
- Brincar diariamente, individual e ou coletivamente, de forma dirigida e ou livre, experimentando situações que exploram a musicalidade de seu próprio corpo e dos objetos que a cercam;
- Conhecer, respeitar e valorizar as diversidades, sejam elas: étnico-racial, etária, de gênero, cultural, religiosa, a biodiversidade, entre outras;
- Interagir com diferentes recursos tecnológicos, de modo a desenvolver sua autonomia e o pensamento crítico acerca do contexto histórico-social.

CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O Jardim de Infância 01 do Riacho Fundo II fundamenta o seu processo de ensino-aprendizagem na Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural. “A concepção de construção de conhecimentos pelas crianças em situações de interação social foi pesquisada, com diferentes enfoques e abordagens, por vários autores, dentre eles: Jean Piaget, Lev Semionovitch Vygotsky, Dermeval Saviani e Henry Wallon. Nas últimas décadas, esses conhecimentos, que apresentam tanto convergências como divergências, têm influenciado marcadamente o campo da educação. Sob o nome de construtivismo reúnem-se as idéias que preconizam tanto a ação do sujeito, como o papel significativo da interação social no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança” (BRASIL, 1998, 1v, p.22).

A partir desses fundamentos, entende-se que o conhecimento se dá num processo existencial, deriva da ação que a pessoa possa empreender e emerge das relações com o meio social. Quando atuamos sobre a realidade, podemos conhecê-la e modificá-la física ou mentalmente. A atividade construtiva, física ou mental, permite-nos interpretar a realidade e construir significados, ao mesmo tempo em que permite construir novas possibilidades de ação e de conhecimento.

As idealizações da criança a respeito do mundo são construídas a partir da sua relação com o meio e se modificam à medida que os conhecimentos são construídos. De acordo com Vygotsky, o processo de construção das funções psíquicas do indivíduo origina-se das relações sociais com o contexto social e cultural, ou seja, o que o sujeito vivencia nas relações interpessoais é internalizado, (re)apropriado, ou (re)construído, causando modificações na própria estrutura psíquica. Esse processo de

internalização é resultado destas relações interpessoais que são reconstruídas internamente. O desenvolvimento dos indivíduos elabora-se em processos histórico-culturais. Para o autor, a constituição do sujeito ocorre a partir do social em direção ao individual. Isso ocorre num movimento que produz a (re)apropriação das relações sociais e o processo de constituição das funções psicológicas superiores; ou seja, por meio da interação social, de relações com a cultura, constituem-se, portanto, os sujeitos.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

O Jardim de Infância 01 do Riacho Fundo II tem como modalidade de ensino a Educação Infantil, atendendo as crianças pequenas de 1º e 2º período. A educação ofertada pela Instituição privilegia a aquisição de aprendizagens significativas; um espaço de construção da autonomia; de atividades efetivadas por meio dos campos de experiências; vivências que estimulam a multiplicidade de linguagens; valorização da identidade; interação entre as crianças, adultos e outras instituições; valorização da identidade e respeito à diversidade.

O P.P.P do Jardim foi reconstruído coletivamente com a participação do corpo docente, funcionários da carreira assistência à educação, pais de alunos e pelas próprias crianças. Nosso tema de trabalho “**Identidade Diversidade na Educação Infantil**”

O ato de brincar das crianças são repletos de hábitos, valores e conhecimentos do grupo social ao qual pertencem. Por isso, dizemos que o brincar é histórico e socialmente constituído, ou seja, a criança utilizará as experiências que vive em sua comunidade, os valores que circulam, as tradições. Segundo BROUGÈRE, 2010, P.104 “ A criança aprende a brincar com os outros membros de sua cultura, ela não aprende a brincar naturalmente. Ela está inserida em um contexto social e cultural e seus comportamentos estão impregnados por essa imersão inevitável’.

Iniciaremos o ano com enfoque no subtema “ **Identidade, autonomia e diversidade. Sou assim e você como é?**”,

Possibilitar que a criança construa a sua identidade e autonomia por meio de brincadeiras, das interações socioculturais e das vivências de diferentes situações. Esta construção acontece a partir das relações que a criança estabelece com os grupos com quem convive, tendo como ponto de partida o nome de cada um, seguido das características físicas, do modo de agir, de pensar e da história pessoal de cada criança. Fomentar o protagonismo infantil no processo educativo por meio de atividades construídas por ela.

Por meio do subtema do 2º bimestre, “**Culturas e povos originários**” Dentro da teoria Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-crítica, a imaginação e os processos criativos dependem das experiências que o sujeito acessa. Portanto, é fundamental uma diversidade de vivências para além do que o cotidiano apresenta, aquilo que se vê ao redor e experimenta com os pares nos vários grupos sociais que se integra. Nesta etapa é pertinente promover o conhecimento de outras culturas acessadas pelas crianças no processo de globalização, por meio de vídeos, livros e canções de outros lugares. Possibilitando com que as crianças tenham contato com as diversas culturas, de forma mais respeitosa e mais próxima

de sua realidades.

No 3º bimestre, o subtema escolhido “**Pertencimento e coletividade**” pertencer envolve conhecer, interagir, criar, opinar, desbravar, ouvir, falar, cantar, dançar e tantos outros modos de estar no território, não apenas sentindo suas influências, mais influenciando com as suas infâncias únicas e plurais. Pensar a escola e suas relações de pertencimento e coletividade envolve conhecer o seu território, a própria instituição, seus lugares, comunidade a qual pertence, o DF e suas peculiaridades, promovendo ações didático-pedagógicas que valorizem a interação das crianças.

Finalizamos o ano letivo convidando “ **Inclusão e respeito as diferenças**”, Reconhecer nossas diferenças e aprender a respeitar o outro, com empatia e aceitação, desenvolvendo habilidades que possam contribuir para a formação integral e humana da criança(BNCC). À medida que as crianças tomam consciência de si, e se percebem diferentes do outro, vão assumindo posições nas diversas relações que estabelecem com o meio social e cultural, construindo a consciência de igualdade racial, para a transformação de uma sociedade antirracista.

Esses quatro subtemas se entrelaçam durante todo o ano letivo, numa proposta de interlocução e dinamismo que contribui para um desenvolvimento coletivo e abrangente das crianças, associados aos projetos próprios da educação infantil para o ano de 2024 já citados anteriormente: **XI Plenarilha-:Identidade e diversidade: sou assim, e você como é?; O Brincar como Direito de bebês e crianças; Alimentação na Educação Infantil - mais do que cuidar: educar, brincar e interagir.**

RECURSOS HUMANOS

06 pessoas na equipe de direção (diretora, vice-diretora, supervisora pedagógica, supervisor administrativo e secretário).

20 professores regentes

02 coordenadoras pedagógicas

04 auxiliares de educação copa/cozinha

04 vigilantes terceirizados

01 auxiliar de educação/portaria

05 auxiliares de serviços gerais

02 professoras readaptadas: 01 auxiliar de educação na secretaria

01 orientadora educacional

01 analista de Gestão Educacional- psicóloga

01 pedagoga

QUANTITATIVO DE TURMAS

O Jardim de Infância atende a 20 (vinte) turmas de Educação Infantil, com a seguinte distribuição no ano letivo de 2023:

MATUTINO	VESPERTINO
03 turmas de 1º período regulares	02 turmas de 1º período regulares
01 turma de 1º período Integração Inversa (II)	02 turma de 1º período Integração Inversa (II)
03 turmas de 2º período regulares	04 turmas de 2º período regulares
03 turmas de 2º período Integração Inversa (II)	02 turmas de 2º período Integração Inversa (II)

ESPAÇOS LÚDICOS - PEDAGÓGICOS DA ESCOLA

ESPAÇOS	TURMAS ATENDIDAS	TEMPO
Sala de leitura	Todas as turmas	1x por semana
Brinquedoteca	Todas as turmas	1x por semana
Sala de informática	Todas as turmas	1x por semana
Sala de vídeo	Todas as turmas	1x por semana
Parque e caixa de areia	Todas as turmas	1º período (3x por semana) 2º período (2x por semana)
Parque de areia	Todas as turmas	2X por semana

EEAA (Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem)

e

OE (Orientação Educacional)

PEDAGOGA: FERNANDA GOMES CARVALHO

PSICÓLOGA: KALINE PEREIRA DE FARIA

ORIENTADORA EDUCACIONAL: ALESSANDRA PEREIRA DE FARIA

CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.

O Jardim de Infância 01 do Riacho Fundo II, seguindo as orientações das Diretrizes Curriculares da Educação Infantil do DF (2014), aplica em suas práticas pedagógicas critérios cuidadosos para a avaliação de seus

estudantes, não esquecendo de que a avaliação é um processo que necessita ter critérios de observação, com base no currículo, como também critérios de formação da criança em seus aspectos físico, emocional e social.

A avaliação é realizada diariamente observando o (Relatório de Desenvolvimento Individual do Aluno), documento oficial da SEEDF para esta modalidade de educação.

Nesse sentido, praticamos a avaliação formativa com um olhar sensível ao processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, sem comparações com os pares, respeitando a idade e o contexto espaço-social de cada uma. “A avaliação deve ser formativa, assim como a aprendizagem deve ser significativa. Os procedimentos e instrumentos, isoladamente, não definem a função formativa. Para Hadji (2001), o que demarca uma avaliação formativa é a intenção de avaliar a fim de garantir que o estudante continue no processo, aprendendo.” (Currículo da Ed. Infantil do DF)

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA

A concepção pedagógica do Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil dispõe que o conteúdo não é um fim em si mesmo, mas um meio para o desenvolvimento dos eixos do conhecimento.

A organização do trabalho pedagógico é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo, sobretudo na educação infantil. Para orientar o trabalho pedagógico do desenvolvimento infantil, é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Por isso, é imprescindível pensar os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo.

Este PPP define como função social a expansão do conhecimento da criança, sujeito de direitos, com o mundo e o outro, por meio de situações lúdicas e de cuidado favorecidas pelos projetos que envolvem brincadeiras e musicalidade em suas atividades práticas.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

A sistemática de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico é contínua, capaz de realimentar o processo e é voltada para o alcance dos objetivos traçados. Busca-se coletar opiniões e contribuições de toda a comunidade educativa, assim como das próprias crianças através da escuta sensível, por meio de reuniões, fichas de pesquisa, debates, conversas informais e formais (realizados de formas virtuais ou presenciais, conforme evolução da crise pandêmica), aspectos relevantes em relação às dimensões pedagógica, administrativa, financeira e jurídica, visando aprimorar o projeto e, conseqüentemente, a sua execução.

Assim, o PPP é fundamentado num trabalho coletivo e dinâmico, que suscita constante revisitação e no qual cada membro da comunidade escolar se compromete a buscar como objetivo comum a garantia do acesso e da permanência da criança na escola, utilizando-se dos meios disponíveis para que isso se concretize com qualidade.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil* de 1988.

_____. *Estatuto da Criança e do Adolescente*.

_____. Lei nº 9.394, de 23 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL/MEC. *Parâmetros Curriculares Nacionais*, Brasília 1999.

_____. Referencial curricular nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1999.

_____. Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 5, de 17 de dezembro de 2009

_____. BNCC (Base Nacional Comum Curricular), 2017.

DISTRITO FEDERAL-Secretaria de Estado de Educação- Conselho de Educação do Distrito Federal – Resolução nº 2/98- CEDF, de 06 de julho de 1998.

_____. Diretrizes Curriculares da Educação Infantil do DF (2014).

_____. Currículo Em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, 2ª edição 2018

_____. Caderno Guia da Plenarinha, 2020.

_____. Caderno do Brincar, 2021.

_____. Guia Alimentação na Educação Infantil: mais do que cuidar: educar, brincar e interagir, 2020.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
JARDIM DE INFÂNCIA 01 DO RIACHO FUNDO II

ANEXO A - PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO

DIMENSÕES DA GESTÃO	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
GESTÃO PEDAGÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> - Defender e contribuir por uma escola de qualidade , democrática e participativa; - Organizar o trabalho pedagógico com o corpo docente e administrativo da escola; - Envolver todos os segmentos na construção do conhecimento e na definição do Projeto Pedagógico da Escola. - Desenvolver um trabalho Pedagógico 	<ul style="list-style-type: none"> -Elaborar até o fim do ano em exercício modulação com a organização dos conteúdos para ser operacionalizado no início do ano de 2022 (pré-plano de ação); -Ampliar a participação da direção escolar nas reuniões coletivas entre outras atividades pedagógicas, realizar reuniões dinâmicas e aumentar momentos de interação entre direção/docentes/auxiliares/comunidade/discentes ; -Integrar todos os 	<ul style="list-style-type: none"> -Escola de pais bimestrais (presenciais ou virtuais), com temas sugeridos pelo corpo docente e comunidade; - Planejamento quinzenal com professores; -Vivências com os professores; - Formação continuada com a pedagoga da escola e outros profissionais da área de educação. - Entrevista com os pais para avaliação da estrutura e funcionam 	<ul style="list-style-type: none"> - Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a equipe da escola, utilizando as observações e registros realizados ao longo da execução do plano. -Via agenda (quando presencial), e comunicação por Whatsapp para a comunidade. - Análise da participação e interação das crianças e comunidade escolar; - Por meio da participação dos pais 	<ul style="list-style-type: none"> - Gestoras, Supervisora , Coordenadoras, Professores , Equipe de Apoio Educacional e auxiliares de educação. 	<ul style="list-style-type: none"> -Durante todo o ano letivo de 2024;

	<p>co que evidencie o compromisso com a democratização do saber.</p> <p>- Adequar o PPP às necessidades identificadas, à realidade da escola e ao novo currículo.</p> <p>- Propiciar um ambiente educacional adequado à convivência pedagógica.</p> <p>- Buscar parcerias para realização de atividades externas sistemáticas;</p> <p>- Ampliar os relacionamentos interpessoais entre toda a comunidade escolar com a finalidade de construção da identidade e da</p>	<p>segmentos da comunidade escolar visando maior participação nas decisões coletivas, assumindo o papel de responsáveis no processo educativo;</p> <p>-Diminuir a frequência escolar em 2022, com ações e projetos em conjunto com o SOE e secretaria;</p> <p>-Apoiar o professor na elaboração de estratégias visando atender as especificidades de sua turma;</p> <p>-Ações realizadas nesse ano junto a UNIAE e UNIEB NB com intuito de conter 25 alunos por turma no 1º período e 25 alunos no 2º período;</p> <p>-Realizar formação intensiva para os professores</p>	<p>ento da escola;</p> <p>-Propor intervenções específicas de acordo com a necessidade das turmas ou criança;</p> <p>-Realizar junto ao professor o preenchimento da adequação curricular para as crianças com laudo de necessidade de atendimento especializado.</p> <p>-Realizar bimestralmente o conselho de classe;</p> <p>- Acompanhar a implementação do Projeto Político Pedagógico .</p>	<p>nas diversas ações promovidas , presencialmente.</p>		
--	--	--	--	---	--	--

	<p>escola; - Manter o planejamento realizado com o grupo; - Intensificar o planejamento coletivo com intuito de contemplar o currículo em movimento da Educação Básica – Educação Infantil. - Atender as necessidades da comunidade escolar, com parceria do Serviço de Orientação Especializada.</p>	<p>sobre o Currículo da Educação Infantil e temas relevantes nas coletivas e Semana Pedagógica; -Articular projeto junto ao grupo para ser entregue e aprovado no ano de 2022 para ser aplicado no ano de 2023; -Avaliar a Proposta Pedagógica da instituição. Adequar de acordo com a realidade da comunidade e escolar; -Viabilizar estratégias pedagógicas, para que ao final do processo da Educação Infantil, as crianças adquiram os pré-requisitos básicos para cursarem o primeiro ano do Ensino Fundamental; -Realizar</p>				
--	--	---	--	--	--	--

		momentos de integração entre a escola e família por meio de festas, reuniões, exposições etc ou, na impossibilidade do encontro presencial, por meio de encontros virtuais na Plataforma Google Sala de Aula.				
GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS	-Avaliar as carências de atividades e conhecimentos dos alunos baseado no Currículo em Movimento da Educação Infantil; - Acompanhar o cumprimento dos direitos básicos das crianças; - Incentivar a participação de toda comunidade	-Promover diversas ações que possibilitem à equipe pedagógica observações e avaliações das ações a serem trabalhadas com as crianças. -Realizar a avaliação diagnóstica das crianças e do contexto escolar.	-Realizar discussões em grupo considerando os diversos meios de avaliação da educação infantil. -Estudar o currículo em Movimento no intuito de melhores estratégias pedagógicas. -Realizar bimestralmente o conselho de classe; -Propor intervenções específicas de	-Por meio da interação e participação das crianças na rotina escolar. - Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a equipe da escola, utilizando as observações e registros realizados ao longo da execução do plano.	-Gestores, Equipe Pedagógica, Docentes, Conselho Tutelar e outros.	-Todo o ano letivo de 2024.

	escolar.		acordo com a necessidade das turmas ou aluno; -Acionar a família sempre que necessário, estabelecendo uma relação de parceria. -Notificar o Conselho Tutelar sobre faltas excessivas dos estudantes ou outras situações que descumpram o direito das crianças à educação, mesmo que de forma remota.			
GESTÃO PARTICIPATIVA:	- Incentivar e ampliar a participação de toda comunidade de escolar nos projetos e eventos da escola - Fortalecer o Conselho	- Participação efetiva de toda comunidade e escolar nas atividades desenvolvidas na escola. -Dinamizar o Conselho Escolar realizando campanha de conscientiz	Coletar informações e demandas para o Projeto Político Pedagógico; -Elaborar o PPP com a participação de toda comunidade de escolar;	-Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros	-Toda a comunidade e escolar. - Equipe Gestora, Equipe de Apoio Educacional.	-Durante todo o ano letivo de 2024;

	Escolar.	ação a cada início de ano.	<p>-Reunião com pais sobre a importância da Educação Infantil;</p> <p>- Formação sobre gestão participativa para comunidade escolar (APM e Conselho escolar);</p> <p>-Expedir comunicados aos pais e/ou responsáveis através de documento escrito ou postagens no Whatsapp, mural da Plataforma Google Sala de Aula ou Instagram.</p> <p>-Incentivar a participação dos membros do Conselho Escolar em cursos de formação.</p> <p>- Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias quando necessário.</p>	e solicitações realizados ao longo da execução do plano.	-Avaliação coletiva.	
--	----------	----------------------------	---	--	----------------------	--

<p>GESTÃO DE PESSOAS:</p>	<p>-Propiciar um ambiente de trabalho acolhedor, comprometido e agradável; -Valorizar e motivar os membros da Comunidade Escolar; - Favorecer momentos e atividades que contribuam para o respeito ao próximo, a diversidade e a inclusão.</p>	<p>-Formação de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam para um clima organizacional positivo.</p>	<p>-Reuniões individuais (escuta sensível e resolução de conflitos); -Roda de conversa com pais e servidores; - Comemoração dos aniversariantes; -Grupos de estudos; - Dinâmicas de reflexão e sensibilização. -Oficinas de troca de experiências. -Palestras para as famílias sobre desenvolvimento infantil, afetividade, limites, diversidade. -Promover momentos de confraternização interna e com a Comunidade Escolar.</p>	<p>-Realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.</p>	<p>Equipe Gestora, Supervisora, Coordenadoras, professores e Equipe de Apoio Educacional.</p>	<p>-Durante todo o ano letivo de 2024;</p>
	<p>- Demonstrar</p>	<p>-Priorizar a prestação</p>	<p>-Elaborar Plano de</p>	<p>- Por meio da</p>	<p>-Equipe Gestora,</p>	<p>-Durante todo o ano</p>

<p>GESTÃO FINANCEIRA:</p>	<p>ar prioridades, legalidade e transparência na prestação de contas (expostos em murais e bilhetes); - Aumentar a disponibilidade de materiais para realização de atividades na unidade escolar, principalmente nas atividades em sala; - Apresentar eficiência/eficácia nas compras de bens e produtos; - Aplicar os recursos financeiros recebidos pelo PDAF, PDDE, efetuando os gastos de acordo com os procedimentos legais;</p>	<p>de contas da escola, visto que, é um pré-requisito para o recebimento da verba no ano seguinte, desta forma também, seguir os princípios legais e apresentar semestralmente a prestação de contas à comunidade escolar; - Realizar lista de prioridades junto aos professoras bimestralmente; - Realizar levantamento, a partir da data de confirmação da candidatura, de diversas empresas para melhorar a concorrência e assim melhorar preços e prazos de entrega de bens e produtos. - Utilizar recursos arrecadados com a Associação de Pais e</p>	<p>aplicação dos recursos; - Realizar pesquisas de preços; - Orientar servidores quanto ao uso correto de materiais; - Prestar contas dos gastos periodicamente; - Elaboração de listas de prioridades com a comunidade escolar; - Organização dos documentos solicitados para recebimento de verbas; - Compra de matérias; - Contratação de prestadores de serviço para pequenos reparos e reformas. - APM: - organizar a contribuições dos associados, gerindo</p>	<p>divulgação de balanços financeiros e prestação de contas do PDAF, PDDE e APM.</p>	<p>corpo docente e servidores; - Direção, APM e Conselho Escolar.</p>	<p>letivo de 2024;</p>
----------------------------------	--	---	---	--	--	------------------------

	<p>- Assegurar a autonomia da instituição escolar através dos recursos financeiros possibilitando condições para suprir as necessidades e prioridades conforme deliberação do Conselho Escolar e Caixa Escolar; Buscar fontes alternativas de recursos para manter o bom funcionamento da escola.</p> <p>- Fortalecer a APM, com a aprovação da comunidade escolar.</p>	<p>Mestres em consertos emergenciais.</p>	<p>recursos financeiros oriundos da contribuição de associados;</p> <p>-Gerir recursos financeiros oriundos dos programas do governo federal e do governo do Distrito Federal.</p> <p>-Reunião para prestação de contas;</p> <p>-Manter em dia as obrigações com o governo (através da contabilidade).</p> <p>-PDAF - Realizar reunião e lavrar Ata de Prioridades; (Após publicação da portaria)</p> <p>- Realizar a aquisição de produtos ou a contratação de serviços de acordo com a ata de</p>			
--	---	---	--	--	--	--

			<p>prioridade s; (após liberação do dinheiro) - Solicitar tombame nto dos bens permanen tes adquiridos ; (Imediata mente após a compra) -Conferir e/ou providenci ar a document ação correta de cada compra realizada (orçament os; notas fiscais; certidões negativas) : (No momento da compra) -Preparar a document ação e entregar para a Contabilid ade em tempo hábil para prestação de contas/Re seq. (Quadrim estralment e) - Fazer correções e sanar pendência s e recolher</p>			
--	--	--	---	--	--	--

			<p>assinaturas no Reseq ou PCA; (Quadrimestral - mente após entrega da pca feita pela contabilidade)</p> <p>- Entregar o Reseq/PCA na UNIAG para conferência e autuação. (Janeiro/fevereiro - exercício anterior);</p> <p>Aquisição de gêneros alimentícios não fornecidos pela SEEDF para estudantes portadores de estado condição de saúde específica. (Circular Nº 10/2017)</p> <p>-PDDE - Estabelecer o percentual em que será dividido o recurso entre Capital e</p>			
--	--	--	--	--	--	--

			<p>Custeio e Informar ao FNDE através do Site, anualmente e quando solicitado.</p> <ul style="list-style-type: none">- Atualizar e/ou confirmar no Site do FNDE os dados da UEx e seu representante legal todo ano quando solicitado.- Imprimir o REX através do site do FNDE quando disponível.- Realizar reunião e lavrar a Ata de Prioridades;- Realizar a aquisição de produtos ou a contratação de serviços de acordo com a ata de prioridades (Após - Avaliação coletiva Equipe Gestora Ano letivo de 2024, solicitar liberação do dinheiro)			
--	--	--	---	--	--	--

			<ul style="list-style-type: none">- Solicitar tombamento dos bens permanentes adquiridos (Imediatamente após a compra)- Conferir e/ou providenciar a documentação correta de cada compra realizada (orçamentos; notas fiscais; certidões negativas) (No momento da compra)-Preparar a documentação e entregar para a Contabilidade em tempo hábil para prestação de contas. (Anualmente – janeiro – exercício anterior)- Fazer correções e sanar pendências e recolher assinaturas na PCA (Após entrega da pca			
--	--	--	---	--	--	--

			feita pela contabilidade – janeiro/fevereiro do exercício anterior) - Entregar a PCA na UNIAG para conferência.			
GESTÃO ADMINISTRATIVA:	<ul style="list-style-type: none"> -Garantir atendimento de qualidade ao público. -Manter a Escrituração Escolar atualizada; -Zelar pela manutenção e conservação do prédio; - Providenciar manutenção e conservação dos equipamentos; - Garantir a manutenção e preservação do Patrimônio Escolar; - Promover a utilização otimizada dos materiais 	<ul style="list-style-type: none"> -Garantir a todos os membros da Comunidade Escolar e público em geral, que sejam atendidos com eficácia e eficiência. - Acompanhar as atividades da Secretaria Escolar. - Providenciar manutenção e conservação do prédio escolar. - Providenciar manutenção e conservação dos equipamentos da escola. - Providenciar manutenção e preservação 	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação de informações através de circulares, bilhetes, cartazes, notificações, e-mails; - Cumprimento do Calendário Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal; - Cumprimento da legislação pertinente; - Observância às normas da SEEDF; - Observância ao cumprimento dos prazos estabelecidos pela SEEDF; - 	<ul style="list-style-type: none"> -Avaliação coletiva realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e com a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano. - Participação e retorno dos copartícipes. -Pareceres técnicos. - Inventário. 	<ul style="list-style-type: none"> -Equipe Gestora e Administrativa., Chefe de Secretaria, Equipe pedagógica, Equipe de Conservação e Limpeza, Comunidade Escolar, CRE e SEE-DF. 	<ul style="list-style-type: none"> -Durante todo o ano letivo de 2024;

	<p>pedagógicos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a utilização otimizada dos espaços pedagógicos; -Garantir o funcionamento da escola; - Suprir as necessidades de recursos humanos; -Viabilizar o Funcionamento do Laboratório de Informática. 	<p>o do Patrimônio Escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Otimizar a utilização de todos os materiais pedagógicos da escola. -Otimizar a utilização dos espaços pedagógicos. - Organizaçã o controle e execução das atividades administrativas da escola; - Acompanhar a pontualidade e assiduidade. - Revitalizar o laboratório de informática. 	<p>Participação em reuniões com a UNIPLAT e órgãos superiores .</p> <ul style="list-style-type: none"> -Planejar, coordenar , controlar e supervisionar as atividades da secretaria escolar, arquivo, expediente, processos , atendimento à criança, professores e pais. - Levantamento de necessidades de manutenção hidráulica e elétrica; - Realização de pequenos reparos; - Solicitação de serviços à SEEDF via Memorando; - Envolvimento da comunidade através do trabalho voluntário 			
--	---	---	--	--	--	--

			<p>para a realização da manutenção e conservação do prédio escolar.</p> <ul style="list-style-type: none">-Solicitar a SEEDF técnicos para manutenção dos equipamentos;- Designar responsáveis para a operação dos equipamentos restringindo a manipulação.- Designar responsáveis para o controle dos bens patrimoniais;- Realização de campanhas de preservação entre os estudantes e funcionários da escola;-Solicitar aos responsáveis por danos ao patrimônio o devido reparo ou ressarcimento;			
--	--	--	--	--	--	--

			<ul style="list-style-type: none">-Buscar parcerias e doações junto à comunidade escolar;-Solicitar SEDF a substituição dos mobiliários escolares.- Organização do material existente na escola.- Levantamento de necessidade de material;-Aquisição do material necessário;- Designação de responsável pela distribuição e controle do material.-Adequar a brinquedoteca com brinquedos para compor ambientes sociais específicos;-Adequar mobiliário escolar de acordo com as necessidades			
--	--	--	---	--	--	--

			<p>des físicas e humanas, respeitando as diversas dimensões da escola;</p> <ul style="list-style-type: none">- Utilizar a área externa da escola para o desenvolvimento das atividades:<ul style="list-style-type: none">gramado, quadras de esporte, parquinhos.-Controle de folha de ponto e atestados;- Elaboração das escalas de trabalhos (terceirizados e vigias);-Registro em livro de ocorrência;- Supervisão da execução das tarefas dos servidores;- Atualização do cadastro funcional;			
--	--	--	--	--	--	--

			<p>- Supervisão e cumprimento dos direitos e deveres dos funcionários da escola.</p> <p>-Solicitar profissional para atuar no laboratório de informática.</p>			
--	--	--	---	--	--	--

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
JARDIM DE INFÂNCIA 01 DO RIACHO FUNDO II

ANEXO B - PLANO DE AÇÃO - SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPO E/OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA.

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR / PROFESSORES RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO
<p>PROJETO DE CIÊNCIAS HORTA CULTIVAR PARA GOSTAR.</p> <p>CIRCUITO DE CIÊNCIAS (LOCAL/REGIONAL)</p>	<p>-Proporcionar às crianças oportunidade de vivenciar as diversas fases da produção dos alimentos de origem vegetais desde a germinação das sementes, passando pelos cuidados com a horta até a colheita.</p> <p>- Incentivar nas crianças o consumo de alimentos saudáveis e naturais através da participação ativa no cultivo de hortaliças;</p> <p>-Promover mudanças de hábitos de alimentação por meio do preparo de receitas para o consumo de hortaliças e vegetais.</p>	<p>- Reconhecimento do espaço em que será feito o plantio;</p> <p>- Exploração do espaço da horta, identificação do espaço;</p> <p>- Escolha dos vegetais e hortaliças que serão cultivados;</p> <p>- Preparação da terra, separação</p>	<p>- Toda a comunidade escolar e parceiros da escola.</p>	<p>- Toda a comunidade escolar e parceiros da escola.</p>

	<p>-Incentivar o conhecimento científico e investigativo.</p>	<p>das mudas e Sementes. - Plantio , acompanhamento da plantação cuidados com a horta; - Colheita dos vegetais e apresentação aos colegas do que foi produzido; - Participação na produção de receitas para degustação do alimentos cultivados; - Divulgação dos resultados às famílias por meios de depoimentos das crianças para incentivo do consumo de alimentos saudáveis em casa. -Seguir cronograma da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, com datas e temas específicas do Circuito de Ciências.</p>	
--	---	---	--

<p>PROJETO SALA DE LEITURA “VIAJANDO NAS HISTÓRIAS”</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação por meio das histórias infantis, promovendo o protagonismo infantil. - Incentivar nas crianças o hábito de ouvir e sentir prazer nas situações que envolvam histórias infantis, ampliando seu repertório literário; - Proporcionar às crianças a vivência de situações de contato direto com materiais que lhe despertem a criatividade e a imaginação para representar histórias infantis. 	<ul style="list-style-type: none"> -Apresentação do projeto para as crianças e professores por meio de dramatização, com os pontos principais de funcionamento do espaço da Sala de Leitura: registro de empréstimo dos livros; horário de funcionamento, forma de organização das turmas no ambiente; - Orientação às crianças para as escolhas de livros, assim como no manuseio e cuidados com os materiais literários e de criação; - Disposição de materiais para exploração e reconto criativo de histórias pelas crianças: fantoches, adereços, fantasias, máscaras, bonecos, 	<p>Professora Rosemilda Bento de Almeida (Readaptada) e Professores regentes de turmas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Por meio da observação da participação e interesse das crianças nas atividades propostas, demonstradas em suas ações como protagonistas do universo literário.
--	---	---	---	--

		<p>teatrinho.</p> <p>-Projeto literário desenvolvido pela professora regente, semanalmente uma criança leva a sacolinha com a história escolhida para desenvolver a leitura e a atividade com a família.</p>		
<p>PROJETO INFORMÁTICA “INTERAGINDO COM A TECNOLOGIA”</p>	<p>- Proporcionar a interação da criança com o computador de forma a favorecer e tornar mais lúdico e atrativo o processo de ensino e aprendizagem;</p> <p>- Proporcionar a alfabetização tecnológica, através do manuseio da máquina e do aprendizado de suas possibilidades, de acordo com o desenvolvimento intelectual e motor da criança;</p> <p>- Desenvolver a atenção, a percepção e a motricidade, requisitos importantes para o desenvolvimento intelectual e a coordenação motora no uso de equipamentos eletrônicos.</p>	<p>- O foco da informática educativa na educação infantil é trazer o computador para o mundo das experiências infantis, possibilitando que este seja mais uma ferramenta na descoberta do mundo da aprendizagem global por meio de jogos educativos;</p> <p>- A utilização de softwares e programas compatíveis com esse aprendizado será de acordo com o planejamento do professor regente, procurando atender às necessidades individuais da criança na escolha dos jogos pedagógicos que lhe serão postos à disposição.</p> <p>- Aulas semanais, durante todo ano letivo.</p>	<p>- Direção, supervisão, coordenação, professores e parceiros da escola.</p>	<p>-Pela observação da evolução das crianças quanto ao domínio progressivo no manuseio do computador pela utilização dos jogos educativos.</p>

<p>PROJETO RECREIO "BRINCANDO NO JARDIM"</p>	<p>- Oportunizar às crianças momentos livres para o exercício do direito de brincar em grupo, com brinquedos estruturados ou não estruturados, tendo os adultos como monitores e facilitadores das interações.</p> <p>- Ampliar o repertório de jogos e brincadeiras das crianças, resgatando modos de brincar tradicionais.</p> <p>- Associar o momento do recreio a músicas de repertório infantil, incentivando a expressão corporal por meio da dança, gestos e coreografias, pela variedade de ritmos musicais de diferentes culturas para ampliação de repertório sonoro musical.</p> <p>- Incentivar brincadeiras de percussão corporal coletivamente para explorar a musicalidade expressiva e criativa das crianças.</p>	<p>Orientação aos responsáveis sobre a importância do momento recreio como forma de favorecer um diferencial no atendimento ao direito de brincar das crianças para sua aprendizagem e desenvolvimento.</p> <p>- Diálogo com as crianças, ouvindo suas expectativas, necessidades, sugestões de músicas e brincadeiras para dinamizar o momento recreio.</p> <p>- Orientações e combinados coletivos com as crianças para estabelecimento de regras sociais para garantir a diversão sem conflitos violentos.</p> <p>- Escolha de repertório musical variado para acompanhar o tempo destinado ao recreio (10 minutos em cada turno).</p> <p>- Orientação dos adultos que farão a monitoria desse tempo, conscientizando-os da</p>	<p>- Crianças, Equipe Gestora, Orientação Pedagógica, Equipe de Apoio e professores regentes.</p>	<p>- Ao longo do ano letivo, observando a criança como ser integrante e participativo desse momento de interação com os outros colegas no exercício do direito de brincar.</p>
---	---	--	---	--

		<p>intervenção necessária para garantir a segurança e eficácia do momento do recreio.</p> <p>-Oferta de brinquedos coletivos (bolas, cordas, elásticos, petecas) e apresentação dos jogos/brinquedos pintados no piso do pátio aberto, orientando às crianças de como fazer uso deles de forma divertida e segura.</p> <p>- Acompanhamento das brincadeiras realizadas pelas crianças, incentivando a participação, favorecendo a criatividade, acolhendo sugestões das crianças e dirimindo conflitos pelo diálogo e escuta sensível.</p>		
--	--	--	--	--

<p>ESCOLA DE PAIS “JUNTOS SOMOS MAIS”</p>	<p>-Acolher e identificar possibilidades de colaboração com a família no desenvolvimento e educação das crianças; - Integrar a escola e a família no desenvolvimento de aspectos importantes da educação das crianças, como: afetivo, sexual, de higiene, saúde, alimentação e lazer; -Conscientizar os responsáveis sobre possíveis influências do ambiente familiar que possam estar prejudicando o desempenho da criança na escola e como atuar sobre elas.</p>	<p>-Escuta sensível dos anseios da comunidade escolar, inclusive das crianças, para percepção de assuntos que mereçam ser debatidos e melhor orientados coletivamente. - Estabelecimento de parcerias com membros da comunidade escolar, profissionais de diversas áreas e outros órgãos públicos para promoção de eventos de formação destinados à comunidade escolar; - Divulgação do convite para a atividade, incentivando a participação dos pais/responsáveis. - Realização de Ciclo de Palestras e debates, de forma presencial ou virtual, destinados aos pais e profissionais da escola com temas de relevância para a educação integral das crianças.</p>	<p>- Direção, supervisão, coordenação, Orientação Pedagógica, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e parceiros da escola.</p>	<p>- Ao longo do ano letivo, observando as mudanças promovidas pelas famílias após as palestras, através do interesse e participação da comunidade e avaliação do feedback dos pais.</p>
--	--	---	---	--

<p>MARIA DA PENHA VAI À ESCOLA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover e divulgar Lei Maria da Penha nas escolas públicas do DF e entre os partícipes. - Aproximar a rede de proteção às mulheres do DF e os profissionais da educação. - Promover atividades de prevenção à violência doméstica e familiar contra a mulher junto a instituições de educação. - Apoiar os profissionais da educação e partícipes no acolhimento e encaminhamento de situações de violência contra mulher, em especial, violência sexual contra crianças e adolescentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimento de parcerias com profissionais da área judicial e de redes de apoio à prevenção às famílias contra a violência doméstica; - Divulgação de atividades instrutivas e de esclarecimento sobre a vulnerabilidade para prevenir e denunciar situações de violência doméstica. - Palestra de profissionais especializados para a comunidade escolar em geral. - Escuta sensível das pessoas em situação de vulnerabilidade e encaminhamento a serviços de apoio e proteção às famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Núcleo Judiciário da Mulher-NMJ/TJDFT. - UNIEB/CREN B. - Equipe gestora. - EEAA e OE 	<ul style="list-style-type: none"> - Através do interesse e participação da comunidade escolar e avaliação do feedback dos participantes.
<p>PROJETO ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR: BRINCAR E INTERAGIR.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular as crianças ao autosservimento de sua alimentação, uso adequado dos utensílios e hábitos alimentares saudáveis, proporcionando autonomia; - Estimular as crianças a montarem o prato ideal com todos os alimentos e nutrientes necessários; - Proporcionar o 	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação dos hábitos de higiene, postura, mastigação correta e do autosservimento às crianças, ensinando o manuseio adequado dos utensílios para a refeição. - Conscientização 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe Gestora, supervisora, coordenadoras, professores e merendeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Por meio da observação das práticas adequadas para o preparo, disposição, autonomia das crianças para a vivência do autosservimento e aquisição de hábitos saudáveis de alimentação, que geram

	<p>crescimento pessoal, aprendendo a importância de cada alimento escolhido e a quantidade das porções de comida necessárias.</p>	<p>o dos adultos por meio de palestras da opção ideal para o lanche, priorizando os alimentos naturais em detrimento aos industrializados.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivo a uma alimentação mais saudável para as crianças. -Preparação do momento da refeição em ambiente limpo, organizado, acessível e prazeroso de conviver, respeitando as regras sanitárias. - Uso de utensílios de inox e pratos de vidro para melhor higiene; 		<p>mudanças de comportamentos.</p>

<p>PLENARINHA</p> <p>“Identidade e diversidade: sou assim, e você como é?”</p>	<p>-</p>	<p>-Exposição de trabalhos realizados em sala sobre a temática.</p> <p>-Participação em exposições locais e regionais, organizadas pela SEEDF.</p> <p>Festa da família, Festa Junina e Cantata/ contemplam o tema central do PPP</p>	<p>- Direção, supervisão, coordenação, professores e comunidade escolar em geral.</p>	<p>-Por meio da observação da participação e interesse das crianças nas propostas de atividades, verificadas nas mudanças de atitudes e comportamentos.</p>
<p>JARDIM EM MOVIMENTO</p>	<p>-Ampliar as possibilidades de expressão do próprio movimento para utilizações em diversas situações;</p> <p>-Conhecer as potencialidades e limites do próprio corpo;</p> <p>-Controlar e aperfeiçoar gradativamente o próprio movimento;</p> <p>-Utilizar os movimentos de equilíbrio, preensão, encaixe, lançamento etc., para ampliar suas possibilidades em diferentes situações;</p>	<p>-Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</p> <p>-Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p> <p>-Criar movimentos,</p>	<p>2 Professores de 40 horas</p>	<p>A avaliação acontecerá através do olhar sensível e cuidadoso do professor por meio de seus registros sistemáticos, tais como: relatórios, fichas, portfólios, auto avaliação da criança, observação do desempenho e envolvimento das crianças, apresentações, Conselho de Classe, entre outros, seguindo as orientações do Currículo em Movimento.</p>

-Conhecer,
interessar e
cuidar da
imagem do seu
próprio corpo;

gestos, olhares
e mímicas em
brincadeiras,
jogos e
atividades
artísticas

-Desenvolver como dança, teatro e música. atividades que auxiliem a criança nos aspectos afetivo, social, motor e cognitivo, visando a formação de um ser humano autônomo, crítico e criativo.

-Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

-Estimular o conhecimento e vivência das estruturas psicomotoras como: lateralidade, espaço-temporal, ritmo, equilíbrio, esquema corporal, expressão corporal e coordenação motora.

-Reconhecer o progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades e na interação com os outros.

-Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, escondendo-se entre os objetos existentes no espaço, entre outras).

-Desenvolver o raciocínio lógico por meio de jogos e brincadeiras;

-Executar atividades de psicomotricidade fina para desenvolver o controle e destreza.

-Desenvolver a inteligência emocional necessária ao bom convívio social, a partir de atividades de inclusão por meio de familiarização com a imagem de seu próprio

expressões artísticas: teatro, música e pintura.

corpo refletida no espelho.

-Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e

limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).

-Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.

-Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com

adultos.

-Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livre e dirigidas,

entre outras atividades.

-Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.

-Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de

movimentos corporais associados a diferentes sons.

-Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e

ambientes, para desenvolver a independência.

-Reconhecer, participar e valorizar danças folclóricas como um patrimônio imaterial

(quadrilhas, brincadeiras de roda, brinquedos cantados, etc.).

-Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do

próprio corpo e do corpo de outras crianças.

-Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as

potencialidades corporais.

-Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de

brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas, assoprar apitos, línguas de sogra,

penas, chama de vela, balão de ar, mastigação, imitar os sons produzidos pelos bichos,

fazer bolhas de sabão, jogar beijos, etc.).

-Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as

diferenças entre eles por seu aspecto físico.

-Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras,

brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais

(pipa, cantigas de roda,

pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico,

bambolê, etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua

comunidade e de outras.

-Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos

durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo

como base os sinais do corpo.

-Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.

-Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas

brincadeiras de

faz de conta.

-Participar e reconhecer dos processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias,

músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.

-Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a

inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.

-Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de

diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou

os dois pés, de forma alternada.

-Dominar o equilíbrio corporal em

diferentes
situações de
movimentos
(andando em
linha

reta, parado,
pulando,
saltando).

-Participar e
ampliar suas
diversas formas
de
comunicação
(tônica, gestual
e verbal).

-Realizar
circuitos de
locomoção:
arrastar, rolar,
saltar, pular
com um pé ou
com os dois,

fazer estrelinha,
andar.

-Praticar
atividades de
relaxamento
pelo controle da
respiração e
escuta de
variados sons.

-Realizar e
compartilhar
com seus pares
e com adultos
atividades de
coordenação
viso

motora.

-Ampliar as
possibilidades
de
desenvolvimento
da
coordenação
motora global
por meio de

brincadeiras,
jogos, danças,
ginásticas
(atividades
exploratórias de
espaços
estruturados

com diferentes
implementos –
cordas, arcos,
bastões, cones,
brinquedos
etc.).

-Criar
brincadeiras
com objetos de
diferentes
tamanhos,
formas, texturas
e pesos (ex.

pneus, latas,
caixas de
papelão, copos
plásticos,
bastões de
madeira, bolas
de meia, sacos

de estopa,
tampinhas de
garrafa,
pedaços de
espuma, isopor,
EVA etc.).

-Ampliar as
diferentes
estratégias
motoras para
separar objetos
altos de baixos,
curtos de

compridos,
finos de
grossos, largos
de estreitos,
cheios de
vazios etc.

-Reelaborar as
brincadeiras e
jogos, incluindo
a criação de

outros gestos e regras, em

substituição e acréscimo aos tradicionais.

-Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a

coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar, rasgar, dobrar

e amassar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, prensar, recortar,

colar, pintar, atarraxar e desatarraxar modelos apropriados, tocar piano ou outros

instrumentos, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos

diversos, etc.).

-Criar e participar de atividades de locomoção: andar, correr, saltar, trotar,

etc., em várias

performances:
rápido, devagar,
câmera lenta.

-Dialogar e
expressar as
observações e
sensações do
próprio corpo
em passeios a
pé, na

própria
instituição e ou
nas
proximidades.

-Demonstrar as
habilidades de
caminhar,
correr, saltar,
saltitar, pular,
escorregar,
rolar etc.,

visando à
orientação
espacial e à
lateralidade, por
meio de
brincadeiras,
jogos,
ginásticas,

danças, etc.

-Participar de
pesquisas
sobre o
repertório de
jogos,
brincadeiras,
brinquedos,
festejos,

histórias e
modos de vida
das crianças,
característicos
de diferentes
culturas e da
tradição

cultural de sua

		<p>comunidade.</p> <p>-Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos</p> <p>de:</p> <p>antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.</p> <p>-Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.</p>		
--	--	---	--	--

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
JARDIM DE INFÂNCIA DO RIACHO FUNDO II

**ANEXO C - PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP)
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA - 2024**

**Supervisora: Lucimere Maria Coelho Paganotto
Coordenadoras Locais: Marcella Ferreira e Mariana Pereira de Oliveira**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO
*Articular e mobilizar a equipe	-Otimização do espaço-tempo destinados à	- Coordenação	- Professores regentes	-Ano letivo de 2024, em consonância	-Dar-se-á por constante questionament

<p>escolar para elaborar, desenvolver e avaliar o Projeto Político-Pedagógico, sempre com o apoio da equipe gestora.</p> <p>*Propor ações educativas que busquem a melhoria na qualidade do trabalho pedagógico.</p> <p>*Discutir o entendimento de teoria e de prática, mostrando que as referências para a construção de teorias são sempre as práticas constituídas pela humanidade.</p> <p>*Orientar e coordenar a participação nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular.</p> <p>*Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da Unidade</p>	<p>coordenação coletiva, apresentando pauta organizada, direcionando o estudo, discussões e planejamento das ações pedagógicas, registrando os resultados em ata própria a cada encontro (semanalmente).</p> <p>-Criação de mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, planejamentos, discussões.</p> <p>-Escuta sensível dos professores para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico.</p> <p>-Solicitação aos professores sugestões de textos, reportagens, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo.</p> <p>-Promoção de estudos de documentos (leis, diretrizes, pareceres, resoluções) e textos com base formativa para conhecimento e enriquecimento da prática</p>	<p>intermediária de educação infantil.</p> <p>- Articuladores/s/ formadores parceiros da escola.</p> <p>- Serviços de Apoio (OE e EEAA)</p>	<p>das turmas de educação infantil, professoras readaptadas.</p>	<p>com o Calendário Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal.</p>	<p>o e reflexão sobre a prática, buscando efetivá-la como processo de acompanhamento e aperfeiçoamento do trabalho docente.</p> <p>*Serão utilizados instrumentos nas coordenações coletivas, RDIA – Relatório Descritivo Individual do aluno, Conselho de Classe, reuniões de avaliação com a comunidade e escuta sensível das crianças.</p> <p>*Será registrada por meio de atas de coordenação coletiva, relatórios bimestrais encaminhados à Coordenação Intermediária e outros registros de relatos elaborados na IE.</p>
---	---	---	--	---	--

<p>Escolar, outras escolas de educação infantil e a CRE, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática.</p> <p>*Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF.</p> <p>*Estimular, orientar e acompanhar o trabalho da IE na implementação e execução do Currículo de Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação pedagógica como espaço de formação continuada.</p> <p>*Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos</p>	<p>docente, em espaço-tempo destinado à coordenação pedagógica, numa perspectiva de formação continuada, podendo ocorrer quinzenalmente ou quando julgar necessário.</p> <p>- Acompanhamento das fases de elaboração, aplicação e avaliação do Planejamento da Educação Infantil, oferecendo suporte referencial e apoio humanizado à equipe docente, incentivando a integração das ações de cuidar, brincar, educar, garantindo os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.</p> <p>-Participação em reuniões de estudo, palestras, debates, seminários, dias de formação e demais eventos promovidos pelas diversas instâncias da SE, representando a coordenação local da Instituição de Ensino, divulgando e incentivando a participação dos</p>				
---	--	--	--	--	--

<p>tecnológicos no âmbito da unidade escolar.</p> <p>*Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.</p>	<p>docentes quando a eles destinados.</p> <p>-Promoção de repasse de informações destinadas à equipe gestora e docente, referentes à participação em atividades promovidas em espaço-tempo fora da Instituição Escolar, a respeito dos trabalhos da educação infantil.</p> <p>-Criação de condições e orientações quanto à produção e utilização de materiais de ensino e aprendizagem, inclusive material alternativo, que promovam melhor qualidade do trabalho pedagógico, com atenção especial às adequações para as crianças com necessidades educacionais especiais (ANEEs).</p> <p>-Organização conjunta com o grupo docente e equipe gestora das ações coletivas promovidas pela IE, como: eventos diversos, comemorações,</p>				
---	--	--	--	--	--

	<p>palestras, oficinas, momentos cívicos no pátio, passeios, etc, incentivando a participação dos diversos segmentos (escola, comunidade e crianças).</p> <p>-Orientação e apoio aos docentes no planejamento, execução e avaliação das atividades diversificadas, em consonância com o Currículo em Movimento, a PPP e demais documentos norteadores para a Ed. Básica, incentivando a descontinuidade de práticas ultrapassadas para o trabalho com crianças nessa etapa.</p> <p>-Orientação aos docentes quanto ao registro a respeito do trabalho pedagógico e acompanhamento do desenvolvimento das crianças, em forma de anotações próprias em caderno de planejamento, no preenchimento do diário de classe e Relatório Descritivo Individual do Aluno</p>				
--	---	--	--	--	--

	<p>considerando a escuta e o olhar sensível, sistemático e cuidadoso às diversas situações.</p> <p>-Divulgação das experiências exitosas da equipe profissional da IE e das crianças, zelando pela valorização da autoestima, inclusão e da qualidade do trabalho pedagógico da escola em geral.</p> <p>-Identificação de professores com práticas pedagógicas exitosas para realizarem oficinas com o grupo coletivamente.</p> <p>-Planejamento quinzenal com o grupo docente;</p> <p>-Formação continuada dos professores e vivências educativas, de forma presencial ou remota.</p> <p>-Execução de projetos pedagógicos pertinentes aos temas bimestrais desenvolvidos de acordo com o tema do PPP "Brincando e Cantando no Jardim".</p> <p>-Participação no momento cívico semanal.</p>				
--	--	--	--	--	--

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
JARDIM DE INFÂNCIA DO RIACHO FUNDO II

PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO CONTROLE/ AVALIAÇÃO
- Estabelecer e acompanhar o P. P.P. da Unidade Escolar; - Fiscalizar a utilização das verbas destinadas a Unidade de Ensino; - Fortalecer o Conselho Escolar.	- Conscientização da Comunidade Escolar sobre a importância do Conselho Escolar. - Reuniões bimestrais com os membros e a comunidade escolar; - Definição das atribuições e funções do Conselho Escolar. - Auxílio na promoção da qualidade do ensino, permitindo a organização de planos, metas e projetos escolares, além de contribuir para a organização e aplicação de recursos.	Equipe Gestora Comunidade e escolar	Comunidade e escolar	Durante todo o ano letivo de 2024	Por meio da participação direta da comunidade escolar. Preenchimento de relatórios e atas das reuniões.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
JARDIM DE INFÂNCIA RAICHO FUNDO II
PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO SERVIÇOS DE APOIO - 2024

EQUIPE DE EEAA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO
-----------------------	---------------------	--------------------------------	---------	------------	-------------------------------------

<p>Conhecer o regime interno, projetos, proposta pedagógica e outros documentos necessários.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Levantar informações junto à equipe gestora em relação aos projetos propostos para o ano de 2023. • Participar da atualização do PPP da escola. • Coletar dados pertinentes, junto aos professores e comunidade escolar, para identificação de realidade vivenciada. • Realizar uma 	<ul style="list-style-type: none"> • Será realizada no momento da coletiva presencial. • Participar das reuniões coletivas. • Escuta sensível das demandas apresentadas. • Dar sugestões de intervenções que possam auxiliar os professores na sua prática pedagógica. • Contribuir com as demandas apresentadas. • Participação efetiva no Conselho de Classe com vistas a conhecer as demandas 	<p>Equipe Gestora</p> <p>Outros profissionais convidados Psicóloga Pedagoga Orientadora supervisã o</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<p>Por meio da participação direta da comunidade escolar no decorrer do ano letivo.</p>
---	--	--	---------------------------	----------------------------------	---

<p>visita aos diversos ambientes da escola para fazer seu mapeamento. Tabular todas as informações coletadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejar as ações que serão realizadas no decorrer do ano de 2023. • Apresentar os serviços de Apoio e suas atribuições ao corpo docente e aos atores da escola. • Contribuir para a construção coletiva das ações pedagógicas. • C 	<p>s de sala de aula e buscar meios de intervenção.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oficinas e vivências com os profissionais da escola. • Formação continuada dos professores e servidores de apoio. • Grupos de estudos. • Momentos de reflexões. • Convidados para abordar os diversos temas com os professores. • Visitações nas salas. • Observar horários de recreio, parque, sala de brinquedos procurando identificar 				
--	---	--	--	--	--

<p>contribuir com a prática pedagógica da escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar do Conselho de Classe. • Ascolher as demandas que venham surgir. • Realizar a formação continuada dos professores por meio de oficinas, grupos de estudos e momentos de reflexão, para trocas de experiências e aquisição de novos conhecimentos. 	<p>acompanhar as demandas apresentadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visitação e observação da criança em sala. Escuta sensível dos alunos. • Observação e acompanhamento dos estudantes que sinalizem a necessidade de intervenção. • Identificação por meio de entrevistas e atividades das possíveis influências do meio externo que possam prejudicar o desempenho dos estudantes. • Acompanhamento individual e/ou coletivo dos 				
--	--	--	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as funções executivas e identificar sua aplicabilidade dentro do contexto escolar. Reconhecer a importância destas habilidades dentro do desenvolvimento cognitivo, social e afetivo. • Observar a realidade vivenciada nos diversos espaços das escolas. • Acompanhar e observar, sempre que necessário os espaços 	<p>estudantes encaminhados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atendimento, orientação e encaminhamento às famílias. • Mapeamento da turma através de um formulário. • Entrevista individual com cada professor. • Assessoramento das queixas apresentadas. • Entrega das fichas de encaminhamento (quando necessário). <p>Visitação às salas mostrando de uma forma lúdica os trabalhos da orientadora,</p>				
--	---	--	--	--	--

<p>de brincar dos alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar e estabelecer a rotina escolar, reduzindo-se a agressividade e transformando a escola em um ambiente gerador de afeto. • Identificar, dentro da rotina dos alunos, as queixas apresentadas pelos professores ou pela família. • Participar dos projetos trabalhados pela EEAA. • Acompanhar individualmen 	<p>psicóloga pedagoga da escola.</p>				
--	--------------------------------------	--	--	--	--

<p>te e/ou coletivo dos estudantes encaminhados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A tendência, orientação e encaminhamento às famílias. • Participar ativamente do processo de integração escola-família-comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais e familiares no processo educativo. • Auxiliar • • • r <p>os professores a estabelecer a rotina escolar,</p>					
--	--	--	--	--	--

<p>reduzin do-se a agressividade e transformando a escola em um ambiente gerador de afeto.</p> <ul style="list-style-type: none">• Participar com as demais instâncias pedagógicas da Instituição Educacional na identificação das causas que impedem o avanço do processo de ensino e aprendizagem e da promoção de alternativas que favoreçam a construção da cultura de sucesso escolar.• Escutar					
---	--	--	--	--	--

<p>os professores sobre questões relacionadas a sua turma, rotina em sala e da escola, priorizando o desenvolvimento das crianças.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar a realidade das turmas.• Acolher as demandas apresentadas para a organização de futuras intervenções.• Criar uma identidade para a equipe de apoio desenvolver vínculos com os alunos.					
---	--	--	--	--	--

<ul style="list-style-type: none">• Promover a Vivência emocional e a integração entre as crianças.					
---	--	--	--	--	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA RIACHO FUNDO II**

PLANO DE AÇÃO DAS PROFESSORAS READAPTADAS: Rosemilda Bento e Emilene Cristina

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO
-Tem como principal objetivo a integração dos diversos processos entre organização, registros, arquivos e documentação dos alunos e	-Manter e promover relacionamento de trabalho com alunos, com pais, professores, direção e com os demais segmentos da	Equipe Gestora; Supervisão Pedagógica; SOE;	Estudantes: 1º Período – 4 anos.	Período de aula, no decorrer do ano letivo.	A avaliação ocorrerá através dos feedbacks dos superiores e colegas.
funcionários da escola, além dos trabalhos administrativos e expedição de comunicados que apoiam o desenvolvimento do processo escolar. - Propiciar o intenso contato da criança com diferentes gêneros textuais. -Incentivar o correto manuseio e organização do espaço. -Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação. -Ampliar o repertório da leitura infantil através da abstração e criatividade, fazendo com que as crianças construam o hábito de ouvir e sentir prazer nas situações que envolvam histórias.	comunidade escolar. -Atender a comunidade escolar prestando informações e orientações sobre a organização e estabelecimento de ensino conforme o projeto político pedagógico. -Manter atualizados os registros escolares no sistema, com qualidade. -Organizar a documentação de alunos ativos e passivos -Auxiliar a equipe pedagógica e a direção a manter atualizados no sistema os dados de alunos e professores. -Registro e empréstimos de livros. -Orientação as crianças no manuseio dos livros.	Coordenadoras; Professores; Família (pais e/ou responsáveis); SEAA; Servidores da Carreira Assistencial; Servidores terceirizados. Crianças.	2º Período – 5 anos. Comunidade Escolar.		

<p>-Desenvolver na criança a facilidade de se expressar em público, inicialmente perante os colegas com reconto e dramatização. -Registrar, catalogar, etiquetar e arquivar os livros.</p>	<p>-Incentivo na prática da disciplina e respeito com as pessoas e ambiente.</p>				
--	--	--	--	--	--

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino

Gerência de Orientação Educacional



PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO
-----------------------	---------------------	--------------------------------	---------	------------	-------------------------------------

<p>- AUTOESTIMA: Desenvolver habilidades de auto apreciação dos profissionais da unidade escolar sobre o seu potencial. Conscientização do trabalho em conjunto entre professores e equipe gestora. Trabalhar conjuntamente com equipe de apoio.</p> <p>- CIDADANIA: Promover aprendizagem de valores, habilidades e competências como solidariedade, justiça, respeito, participação e leitura de mundo.</p> <p>- CULTURA DE PAZ: Estimular a cooperação, respeito a vida e as diversidades.</p> <p>- DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCINAIS: Estimular o conhecimento dos próprios sentimentos, desenvolver o autoconhecimento, se relacionar de maneira empática e resiliente consigo e com o outro.</p> <p>-INTEGRAÇÃO FAMILÍLIA/ESCOLA: alcançar maior participação das famílias na vida escolar dos estudantes. Promover a parceria entre Família e Escola.</p> <p>- ENSINO/APRENDIZAGEM: Promover a integração professor estudante com foco na aprendizagem e desenvolvimento.</p>	<p>- Desenvolver o autoconhecimento, se relacionar de maneira empática através da oficina das emoções.</p> <p>- Refletir sobre o papel da educação socioemocional, dentro e fora da escola, auxiliando as crianças a lidar com angústias, frustrações e medos;</p> <p>- Contribuir no processo de aprendizagem, favorecendo o equilíbrio entre os aspectos cognitivos e emocionais da criança;</p> <p>- Diminuição de problemas relacionados com a indisciplina</p>	<p>Equipe Gestora;</p> <p>Supervisão Pedagógica;</p> <p>SOE;</p> <p>Coordenadoras;</p> <p>Professores;</p> <p>Família (pais e/ou responsáveis);</p> <p>SEAA;</p>	<p>Estudantes, Família e Professor</p>	<p>Ano letivo 2024</p>	<p>Participações nas reuniões virtuais e presenciais, suporte pelo WhatsApp e presencial. Assim, será realizada a mensuração da participação de toda a comunidade escolar, avaliando se as metas estipuladas foram alcançadas. Lembrando que qualquer ação ou meta pode ser modificada e alterada conforme o andamento das atividades durante o ano letivo.</p>
---	---	--	--	------------------------	---